



Os crimes sexuais

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 06 de dezembro de 2015

PJ precisa clamorosamente de ser reforçada nesta área.

A mudança de mentalidade, a mediatização de alguns processos e mudanças legislativas positivas levaram nos últimos anos a um aumento exponencial dos inquéritos entrados na PJ, de crimes sexuais de pedofilia, violação e abuso sexual de menores. Estes crimes causam tanta repulsa social que os condenados e suspeitos vivem "rotulados" em permanente insegurança até ao fim das suas vidas.

Aumentaram também as falsas denúncias contra inocentes para obtenção de vantagens em litígios, mormente familiares. É uma área que exige dos investigadores os habituais atributos de rigor, disponibilidade e sacrifício, mas também sensibilidade humana especial que nem todos possuem e mais formação específica.

A PJ carece clamorosamente, nesta área, de muitos mais investigadores. É urgente que as secções que investigam estes crimes sejam reforçadas para a PJ continuar a dar a resposta célere que a opinião pública lhe exige. Receio que no contexto atual isso signifique "tapar" de um lado, "destapar" do outro, porque a "manta é curta".